



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Gabinete do Vereador Aurélio Nomura

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

REQUERIMENTO Nº

Senhor Presidente,

058/13

Considerando os termos do artigo "Publicidade de rua", publicado pelo Diário do Comércio, de 23 de setembro de 2013, "que a empresa que detém a concessão de publicidade de rua em São Paulo, a Ótima Concessionária de Exploração de Mobiliário Urbano S/A, está acertando um empréstimo no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos milhões) com a Caixa Econômica Federal. São sócios desta companhia a Odebrecht Transportes e Participações S/A, a Rádio e TV Bandeirantes de Minas Gerais Ltda., a Kalitera Engenharia e a APMR investimentos e Participações, ligado ao grupo Ruas, que controla 53% dos transportes urbanos em São Paulo";

Considerando a publicação do artigo "Análise: Em vez de benefícios, mobiliários urbano trouxe tropeços", do crítico de arquitetura e editor da revista "Monolito", Fernando Serapião (doc. em anexo);

Considerando a instalação do mobiliário urbano com alimentação de energia elétrica, com auxílio de postinhos de alumínio com fios ligados por via aérea aos postes convencionais, com aparência de "gato", que contrasta com o investimento em design realizado nas peças.

REQUEIRO, nos termos regimentais, ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, que seja oficiado o Excelentíssimo Diretor Presidente da SP Obras, que envie a esta Casa as seguintes informações:

- 1) Cópia do contrato de concessão assinado em dezembro de 2012.
- 2) Cópia dos Relatórios de acompanhamento elaborado pelo gestor do contrato.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento, de setembro de 2013.

Aurélio Nomura
Vereador PSDB

NA/rmrs



Giba Um

gibaum@gibaum.com.br

Publicidade de rua

»» Pouca gente sabe: a empresa que detém a concessão de exploração de publicidade de rua em São Paulo chama-se Ótima Concessionária de Exploração de Mobiliário Urbano S/A, que está acertando um empréstimo de R\$ 300 milhões com a Caixa Econômica Federal. São sócios nessa companhia a Odebrecht Transportes e Participações S/A, a Rádio e TV Bandeirantes de Minas Gerais Ltda., a Kalitera Engenharia e a APMR Investimentos e Participações, ligado ao grupo Ruas, que controla 53% dos transportes urbanos em São Paulo. O contrato de concessão foi assinado dia 17 de dezembro de 2012, depois da vitória de Fernando Haddad.


0. Cad/Pág: 4

es 112

Análise: Em vez de benefícios, mobiliário urbano trouxe tropeços

PUBLICIDADE

FERNANDO SERAPIÃO -ESPECIAL PARA A FOLHA

 Ouvir o texto

A instalação de mobiliário urbano em troca de publicidade é uma prática comum em grandes metrópoles no mundo e pode ser positiva ao meio urbano.

Em troca de poluição visual controlada, o cidadão pode ter benefícios, como calçadas adequadas, bancos, vegetação e informações de interesse público, como paradas de ônibus com painéis digitais.

Na recente concessão autorizada pela prefeitura paulistana, os benefícios são discutíveis.

Afinal de contas, hora certa, não é uma informação relevante, por exemplo, se comparada a outras relacionadas a mobilidade urbana.

Por que não se financiou um sistema nas paradas que informe, em tempo real, quanto tempo o ônibus irá demorar?

POSTINHOS

Se a utilidade do novo mobiliário é discutível, sua instalação mostrou-se problemática.

A alimentação de energia elétrica, por exemplo, é realizada com o auxílio de postinhos de alumínio com fios ligados por via aérea aos postes convencionais.

Mesmo sendo regulares, sua aparência de "gato" contrasta com o investimento em design realizado nas peças.

Nos casos das paradas de ônibus, o painel da publicidade diminui a largura da calçada, situação crítica em várias ruas da cidade.

CICATRIZES

Se isso não bastasse, para sedimentar o alicerce ou enterrar os fios elétricos, o revestimento das calçadas foi arrancado deixando cicatrizes no já maltratado passeio público.

Não houve perdão: dá calçada de mosaico português criada por Paulo Mendes da Rocha no Museu da Escultura a avenidas remodeladas com dinheiros público, como as avenidas 9 de Julho ou Rebouças, os remendos estão em toda parte.

Perde o cidadão, que tropeça onde deveria receber conforto e informação.

FERNANDO SERAPIÃO é crítico de arquitetura e editor da revista "Monolito"